

1 RELAÇÃO ENTRE TEOR DE CLOROFILA E PEROXIDAÇÃO DE LIPÍDEOS EM  
2 SEMENTES DE SOJA. Baldini<sup>1\*</sup>, L.S.; Teixeira<sup>1</sup>, R.N.; Cavariani<sup>1</sup>, C.; França Neto<sup>2</sup>, J.B.; Rossi<sup>1</sup>, R.F.;  
3 Nakagawa<sup>1</sup>, J. (<sup>1</sup>FCA/UNESP, Departamento de Produção Vegetal/Agricultura, CP 237, CEP 18610-307,  
4 Botucatu-SP) ([lele\\_baldini@hotmail.com](mailto:lele_baldini@hotmail.com)) (<sup>2</sup>Embrapa Soja, Londrina-PR)

5 RESUMO: O processo de degradação da clorofila em sementes de soja é fator de grande importância, uma vez  
6 que a presença de sementes verdes está relacionada com a baixa germinação e o vigor de lotes de soja. A  
7 peroxidação de lipídios pode ser considerada uma das causas de deterioração das sementes ocasionando o declínio  
8 de viabilidade e de vigor. Há relatos na literatura de que a presença do pigmento verde pode estar relacionada à  
9 produção de radicais livres que causam danos oxidativos e, prejuízos à qualidade das sementes. Assim, foi  
10 formulada a hipótese da possível associação entre a presença de clorofila com o aumento no teor de lipoperóxidos,  
11 que são produtos da oxidação dos lipídeos. O objetivo do trabalho foi, portanto, averiguar a relação entre o teor de  
12 clorofila e a peroxidação de lipídeos, buscando a razão para a baixa qualidade fisiológica de sementes verdes de  
13 soja. Para tanto, foram avaliados o teor de clorofila, a porcentagem de sementes verdes, o teor de lipoperóxidos, a  
14 germinação e o vigor (primeira contagem, envelhecimento acelerado, condutividade elétrica, comprimento e  
15 massa seca de plântulas) de 67 lotes de sementes de soja em três épocas de armazenamento. Os dados obtidos  
16 demonstraram ausência de relação entre a clorofila ou a porcentagem de sementes verdes com o teor de  
17 lipoperóxidos presente nas sementes dos lotes analisados, indicando que a peroxidação de lipídeos ocorrida não  
18 deveu-se à presença de clorofila. Contudo, foi verificada alta correlação entre a peroxidação de lipídeos e a  
19 qualidade das sementes, especialmente após o armazenamento. Sendo assim, é possível concluir que o teor de  
20 lipoperóxidos expressou relação inversa com a qualidade dos lotes de soja, independente da presença de clorofila  
21 nas sementes.

22 Palavras-chave: Soja verde, teor de lipoperóxidos, danos oxidativos, qualidade de sementes

23 Revisores: Edvaldo A. A. da Silva (FCA/UNESP – Botucatu,SP), Otoniel Magalhães Morais (UESB – Vitória da  
24 Conquista, BA)